



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0642/2019

Irmã Idelfranca veio a São Paulo, onde recebeu a tarefa de secretária pessoal de Dom Joel Ivo Catapan - bispo de grande espírito missionário. Ele era bispo auxiliar do Arcebispo de São Paulo Dom Paulo Evaristo Arns. Dom Joel era responsável pela Região Norte-Santana. Somente nós, suas irmãs de comunidade, sabíamos quantas vezes, ela acelerava o trabalho da secretaria, para, sábado e domingo dar suas fugidinhas em alguns "bairros" periféricos, "favelas", para conhecer um pouco a realidade do povo e posteriormente dedicar-se a um trabalho e evangelização e promoção humana. Aos poucos, ela foi contatando algumas senhoras, associadas a organismos de beneficência e foi organizando um trabalho que ia ao encontro às urgências pastorais e sociais dos moradores. Para realizar esse trabalho apostólico, envolvia até o próprio bispo, ao qual pedia a bondade de oferta para os gêneros alimentícios.

Idelfranca passou a morar na comunidade José Allamano - Casa de Repouso - em São Paulo, São Miguel Paulista. Deu início a outra obra no bairro Jardim Robru, onde havia muita pobreza, organizou o Centro Comunitário, dedicado à Santíssima Trindade e um ambiente educativo para a Juventude, pobre, sim, mas eficiente, que quis dedicar a São Miguel Arcanjo, patrono da Diocese. Tinha grandes dons: inteligência e capacidades profissionais que ela tentava esconder sob atitudes de submissão e humilde religiosa.

Para irmãs da Comunidade José Allamano, lembranças que não obstante a pouca saúde e o cansaço pelo seu trabalho diário, ouvia a todos sempre com uma paciência admirável, pronta a ajudar-nos com sua palavra clara convincente. Para nós irmãs, anciãs e doentes, tinha sempre atenções particulares: escrevendo carta aos parentes, emprestava-nos sua voz para a leitura espiritual da tarde em auxílio à nossa fraca visão.

Acolhia-nos como somos em nossa realidade pessoal; e o fazia com verdadeiro amor fraterno, vendo o bem em cada uma. Nenhuma palavra menos positiva saía da sua boca; tinha um coração grande, capaz de relevar qualquer pequena divergência.

FÉ E ORAÇÃO: A sua era uma vida de oração. Fé profunda e a oração continuam eram a sua estratégia para a completa doação a qualquer pessoa que dela precisasse. Tinha um admirável amor a Nossa Senhora; andava sempre com o terço na mão, quando andava nas estradas empoeiradas, no ônibus, em seu ir e vir da favela, ao voltar da comunhão, parava alguns segundos diante da estátua de Nossa Senhora, confiando a ela as atividades do dia. Com a oração, acompanhava as os trabalhos pastorais das Irmãs e participava espiritualmente com muita alegria e interesse.

Em vida, soube pôr em prática o verdadeiro amor, que é "dom total".

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/10/2019, p. 94

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.